ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VN DE MILFONTES

ATA Nº 6/2015

Data da reunião ordinária: 29-09-2015
Início da reunião: 21 h
Fim da reunião: 00,45 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Membros:

SUSANA FERREIRA DA SILVA
ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA
BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA
EUFÉMIA JOSÉ PARREIRAPEREIRA COSTA
FRANCISCO ANTÓNIO CAETANO LAMPREIA
JOSÉ GABRIEL RODRIGUES OPANASHCHUK LOURENÇO
MANUEL TOMÁSIA DOMINGOS
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO
Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO SEIS

Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e quinze, teve lugar na sede da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Brunheiras, na Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 30-06-2015;

b) - Leitura do expediente;

c) – Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia, declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo - se registado, as seguintes presenças: - Mário Alberto Feliciano Inácio, Susana Ferreira da Silva, António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Eufémia José Parreira Pereira Costa, Francisco António Caetano Lampreia, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Manuel Tomásia Domingos e Maria José Martins Guerreiro Chaves.

1 - **PERIODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** - Registou-se a seguinte intervenção:

- Senhora Rosa Torres, questionando sobre a divulgação aquando da realização das Assembleias de Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que são feitos editais e afixados em vários sítios da Freguesia, informando da realização das Assembleias de Freguesia.

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 30-06-2015: - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura.

Seguidamente a ata foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes todos os eleitos da Assembleia.

b) – Leitura do expediente: - Não se registou qualquer expediente.

c) – Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Interveio o deputado Francisco Lampreia, eleito pelo PS, que depois de cumprimentar todos os presentes, nomeadamente o Senhor Presidente da Câmara, e aproveitando a sua presença, pediu se este o poderia elucidar, relativamente aos trabalhos e estudos, do fornecimento água para a zona das Brunheiras e a estrada para ligação das Brunheiras ao Galeado.

Interveio o deputado, Manuel Tomásia Domingos, eleito pela CDU, que informou mais uma vez da necessidade do arranjo dos caminhos vicinais e dos acessos, na Ribeira da Azenha, da necessidade de uma resposta que não aparece, que a Junta e a Câmara não se esqueçam dos residentes e que no inverno há pessoas com dificuldades no acesso às suas casas. Referiu ainda sobre a falta de pressão da água no verão e o acesso aos Aivados.

Interveio a deputada Eufémia Costa, eleita pelo PS, referindo-se ao lixo no chão e mau cheiro junto dos contentores, que se encontra em vários pontos da Vila, sendo necessário na sua opinião uma desinfecção e limpeza diária desses locais.

Referiu ainda a falta e necessidade de papeleiras e perguntou quem é responsável pela aquisição das mesmas.

Sugeriu também que para o próximo verão os sanitários públicos estivessem abertos até uma determinada hora da noite e com rondas para limpeza. Verificou ainda que os sanitários junto à praça necessitam de manutenção e que os junto à praia não têm luz.

Informou ainda sobre a necessidade da limpeza das ervas e bermas das estradas, sabe que a Junta de Freguesia não tem meios mas espera uma solução.

Relativamente à situação das Brunheiras e Ribeira da Azenha, sabe que a nossa Freguesia é grande mas acha que estas estão um bocado esquecidas e que chegou a hora de se fazer mais um bocadinho, pois as pessoas já estão fartas de tantas promessas.

Informou de uma proposta que muitos lhe falaram e que há-de chegar à Junta, que seria o transporte no autocarro desta, dos idosos e reformados das Brunheiras para a Vila e seu regresso, no dia em que vão levantar as reformas. Pois muitos destes aproveitam para fazer algumas compras e acabam atrasando-se, perdendo o autocarro e tendo que regressar de táxi.

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço, eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, cumprimentando todos os presentes e dizendo que tem "Reclamação e Protesto" para apresentar. Relativamente à Senhora Presidente da Junta disse que, ser Presidente de Junta não pode ser da forma como nos apetece, como temos disponibilidade, como gostamos ou não gostamos, a convicção de um Presidente da Junta tem a ver com o pensar na população, no social, legalidade, formalidades, tradições, a que está obrigado, não podendo alterá-las sem mais nem menos, nomeadamente não concordando com a alteração das datas das Festas da Vila. Relativamente aos dois requerimentos que entregou em 30-06-2015 e aos quais ainda não obteve resposta leu e entregou ao Sr. Presidente da Assembleia, "Reclamação E Protesto" que a seguir se transcreve na integra:

"RECLAMAÇÃO E PROTESTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP no exercício das competências; que lhe são conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente alínea K) nº 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12/09 e, alínea C) nº1 do artigo 12º do Regulamento da Assembleia de

Freguesia de Vila Nova de Milfontes; vem apresentar reclamação e protesto, pelo incumprimento contínuo da Senhora Presidente da Junta de Freguesia em cumprir a legislação, nomeadamente alínea d) do nº 1 do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.

Considerando, que a 30 de Junho de 2015 na sessão de Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apresentei ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia dois requerimentos, dirigidos à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, solicitando que me fossem enviados cópias de vários documentos;

Considerando, que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia está obrigada a "responder, no prazo de 30 dias, aos pedidos de informação formulados pelos membros da assembleia de freguesia através da respectiva mesa."

Considerando, a omissão da Senhora Presidente e o silêncio prolongado, sobre documentos que devem ser do conhecimento público, estamos perante uma perda de legitimidade para o exercício do cargo;

Considerando, que esta não é a primeira vez que a Senhora Presidente não responde ao que lhe é solicitado, cumpre-me informar o Senhor Presidente da Mesa de Assembleia bem como todos os Eleitos em exercício de funções; decorridos que sejam cinco dias uteis, sem ser recebedor da documentação solicitada, apresentarei participação junto do Ministério Público.

Vila Nova de Milfontes, 29 de Setembro de 2015

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço"

Intervieram os Srs. Secretário da Junta e deputado Francisco Lampreia, eleito pelo PS, solicitando que o Sr. Presidente da Câmara se sentasse na mesa da Assembleia. O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que ele irá convidar o Sr. Presidente da Câmara a sentar-se na mesa quando achar oportuno, que este está a tomar as suas notas a todas as perguntas, e quando ele o convidar, se este assim o entender responderá a todas questões colocadas.

Interveio a deputada Susana Silva, eleita pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, cumprimentando os presentes e dizendo que verifica que passado um ano se debatem as mesmas questões e nada foi feito e que a situação do mercado continua a ser inadmissível.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que na última Assembleia se falou do trânsito, das Festas, mas não se falou das consequências de tudo isto, o que é certo é que o Verão trouxe complicações, chatices, contrariedades e uma vez mais falhas gravíssimas no que toca a lixo, trânsito, festas da vila, trouxe-nos para todos situações anormais que têm que ser banidas definitivamente. Nomeadamente a alteração de uma tradição, o Executivo da Junta juntou as comemorações do aniversário da Vila com as festas tradicionais do Rio, trazendo constrangimentos e minimizando as tradições festivas da Vila. Pensa que não é benéfico e se foi no sentido de alguma poupança financeira ela não foi conseguida, se foi no sentido de ter mais pessoas a participar ela não foi conseguida, pois no final do mês muitos dos veraneantes já tinham ido embora. Verificou-se que a procissão fluvial foi pobre e gostaria que a Srª. Presidente da Junta o informasse qual a razão porque uma grande parte dos pescadores não participaram na procissão. Houve depois alguns festejos que acabaram por criar situações menos normais, foram feitos junto à Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, que tem um lar a funcionar em pleno, sendo que da primeira vez aquando da "Garraiada" as coisas correram mais ou menos porque não houve muito barulho, mas da segunda vez foi terrível para os utentes que ficaram agitadíssimos ao ponto de não conseguirem dormir nem estarem nos quartos, isto deu origem a reclamação dos funcionários em serviço e depois da Instituição junto da Câmara e da Junta de Freguesia. Espera que esta situação naquele sítio não venha a acontecer, existindo leis que obrigam a não se fazerem festas ruidosas junto de instituições hospitalares ou similares e um lar de idosos é "similar".

Informou ainda, tendo sido noticia num jornal regional, quanto à situação do abrigo de passageiros junto à Caixa Geral Depósitos, que este se encontrava completamente degradado à muito tempo e em vias de cair e provocar um acidente. Foi preciso publicação num jornal, para que se tomassem decisões muito rápidas, mas da pior forma possível, está-se a construir um abrigo em tijolo, recuado, de onde não se consegue ver a chegada do autocarro, não sendo este tipo de abrigo o utilizado dentro das localidades mas sim um equipamento mais moderno e que responda ao enquadramento urbanístico. Pensa que se deveria repensar esta construção e criar um abrigo

condigno, de forma a que as pessoas estivessem abrigadas e de onde pudessem ver a chegada do autocarro e que de uma vez por todas se olhasse para esta Freguesia com olhos e maneiras diferentes, para a evolução de uma terra que se quer turística e moderna.

Disse ainda e relativamente ao lixo, que não vai falar mais sobre o lixo, está farto de lixo e vê lixo por todo o lado nesta Freguesia.

Relativamente à reunião havida sobre o inicio das obras na Vila, disse que não é prática de agora e que ultimamente se tem agravado, a Câmara de Odemira ignorar a Assembleia de Freguesia, não faz sentido e não aceita que esta seja ignorada numa reunião tão importante para a Freguesia, embora não seja executivo esta Assembleia é deliberativa, transmitindo desde já a sua insatisfação. Também na Feira de Turismo a Assembleia de Freguesia foi completamente ignorada, a Assembleia Municipal foi convidada e esteve presente, mas a Assembleia de Freguesia não foi convidada nem esteve presente. É na sede da Freguesia que se realiza a Feira de Turismo, o Executivo é convidado mas a Assembleia também deve ser, pois esta representa os cidadãos desta Freguesia, de um Partido ou de outro, mas estão todos representados na Assembleia de Freguesia e como tal não pode ser ignorada em situações importantes que aconteçam dentro da Freguesia.

Disse ainda e referindo-se ao Mercado das Brunheiras, que também não falará mais deste, que tem a mesma classificação do lixo da Freguesia, verificou que o Mercado das Brunheiras é um arneiro onde toda a gente faz o que entende e o que quer, onde os feirantes colocam os toldos onde lhes apetece. As pessoas que se deslocam ao Mercado não sabem se este é na parte de dentro, ou de fora da rede e estacionam os carros nas bermas da estrada até à Venda Fria, pois o estacionamento está ocupado. Ou se acaba de uma vez por todas com o Mercado ou se dignifica aquele espaço de forma a que cada cidadão que o frequenta sinta que está num Mercado devidamente organizado, onde os feirantes estão devidamente colocados, alinhados nos talhões que lhe são destinados e que pagam a sua parcela em função daquilo que ocupam.

Referiu ainda que em diversas reuniões os senhores deputados, questionaram o Presidente da Assembleia de Freguesia relativamente ao não cumprimento da escrituração das respetivas atas, do que era dito e falado nas

reuniões da Assembleia, para que isso fosse ultrapassado adquiriu-se um gravador de voz e pens para que possam ouvir e analisar o que foi dito. É do seu conhecimento que os senhores deputados deixaram de entregar a respetiva pen na Junta de Freguesia e como tal as atas não são gravadas atempadamente. Pensa que é uma falha muito grave pedindo que fossem entregues para que estas acompanhem o maço de documentos devidamente gravadas.

Relativamente aos requerimentos entregues pelo deputado José Gabriel Lourenço, eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, na última sessão, disse que estes foram entregues na Junta de Freguesia, mas em determinada altura a Presidente da Junta pediu que efetuasse requerimento a solicitar a resposta aos mesmos. Na sua perspetiva pensa não haver necessidade mas ela assim o entendeu, como tal há cerca de 15 dias ou mais fez o requerimento, a senhora Presidente respondeu, entregando-lhe hoje os documentos, não teve oportunidade de os ler, irá fazê-lo aquando do intervalo e transmitirá a resposta ao Sr. deputado.

Informou mais uma vez sobre os equipamentos dos campos de jogos, o que se encontra junto à praça e o outro no Arneiro do Gregório, da completa degradação das redes e abandono destes, constituindo um perigo para quem os utiliza e passando uma má imagem para a opinião pública. Devem ser assumidas as responsabilidades e repor com qualidade e definitivamente aqueles equipamentos.

Informou mais uma vez sobre a entrada "Norte" da nossa Freguesia, da placa que se encontra logo a seguir ao pontão, quando se vem do Porto Côvo, completamente tapada por silvas e por um pinheiro morto, o que transmite uma imagem de abandono quando entramos nesta Freguesia e isto não pode continuar, esperando que assumam as responsabilidades.

Referiu-se também a outras situações como os contentores e maus cheiros do lixo, a Praia da Franquia, o POLIS, o desassoreamento do Rio Mira.

Terminando a sua intervenção o Sr. Presidente da Assembleia convidou o Sr. Presidente da Câmara (em exercício de funções) a sentar-se na mesa da Assembleia para assim esclarecer e responder a todas as dúvidas e questões aqui colocadas.

O Sr. Presidente da Câmara depois de ocupar um lugar na mesa da Assembleia cumprimentou todos os presentes, pedindo desculpa pelo constrangimento gerado com a sua presença à mesa, dizendo que foi convidado pela Srª Presidente da Junta e é com muito gosto que está aqui.

O Sr. Presidente da Câmara deu início à sua intervenção começando pela questão dos convites, concordando com o Sr. Presidente da Assembleia referiu ir ter mais atenção quanto a essa questão. Explicou todo o processo, das soluções, projectos, concursos, importância da interacção com a população, as preocupações, relativamente aos problemas/necessidades das Brunheiras e Ribeira da Azenha. Ficando agendada, para o dia 27 de Outubro, uma próxima reunião aqui nas Brunheiras, para apresentação e discussão com a população do projecto para esta zona.

Prestou ainda informações sobre os caminhos vicinais, que hoje são da competência das Juntas de Freguesia, das dificuldades destas e da colaboração da Câmara Municipal.

Relativamente ao lixo informou que ainda não foi feito o balanço da época balnear, mas que foi o ano onde houve uma maior capacidade de recolha, foram instaladas portas comerciais nos contentores de vidro, as Juntas de Freguesia fazem um enorme esforço na recolha e limpeza junto dos contentores, os contentores são todos lavados três vezes por ano sendo difícil fazer mais lavagens, foi feito um circuito de lixo só dedicado às empresas agrícolas e parques de campismo, pensando que este ano correu melhor, mas a ideia é fazer-se uma avaliação para que no ano seguinte corra melhor.

Quanto à vedação dos polidesportivos afirmou que a responsabilidade é da Câmara e neste momento está previsto para os mais degradados, a substituição da rede por uma mais flexível (naylon) e colocação de relva artificial. Também está previsto a substituição da rede na escola do Galeado e a verificação da fossa, para a escola das Brunheiras fazer um projecto e melhorá-la toda dando-lhe mais qualidade.

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço, eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, questionando sobre a criação das ilhas ecológicas que estavam previstas e agora não se vêem previstas em nenhum projeto, a 1ª seria no estacionamento ao lado da GNR e despareceu do projecto, no projeto do jardim não vem nenhuma ilha ecológica, falou-se do POLIS e não há ilhas

ecológicas, será que foi banido de vez a criação destas ilhas? vamos continuar a ter o lixo à circular à superfície?

O Sr. Presidente da Câmara continuou prestando informações e esclarecimentos quanto ao Projeto POLIS, dizendo que resumidamente se espera o visto do Tribunal de Contas e uma resposta da Sociedade Polis no sentido que esta garanta a verba suficiente para fazer a totalidade da obra. Se eventualmente o Tribunal de Contas questionar o fim de Sociedade Polis a 31 de Dezembro e quem garanta a continuidade da obra? Está na lei que uma Sociedade que vá para processo de extinção e que tenha assumido um compromisso, só se estingue definitivamente quando tenha terminado os compromissos, daí pensarmos que está coberto, mas se assim não for a Câmara está disponível para aceitar a obra, os compromissos e o dinheiro que falta para poderem concretizar a obra.

Relativamente ao desassoreamento do Rio Mira, e como o Sr. Presidente da Assembleia sabe, já se chegou à decisão final de escolha, precisamos agora da declaração de impacto ambiental, e do que se lembra só neste projecto estão previstas as ilhas ecológicas, na zona da Junta de Freguesia. Informou ainda que as ilhas ecológicas têm dois problemas, não resolvem o problema da deposição, porque em muitos sítios o cartão é colocado ao lado, e os sistemas de impermeabilização das ilhas ecológicas são muito complicados, as suas vantagens é uma maior capacidade, o lixo fica escondido e os cheiros são menores.

Intervieram ainda sobre o problema do lixo o Sr. Tesoureiro da Junta, o Presidente da Assembleia e o deputado José Gabriel Lourenço, informando e sugerindo alguns conceitos de recolha e a correta deposição.

Interveio a Srª Eva solicitando a necessidade de um arranjo da estrada antes do Inverno.

Seguidamente interveio a Srª Presidente da Junta prestando os devidos esclarecimentos às questões colocadas. Relativamente aos caminhos vicinais informou que estão sempre limitados à cedência da motoniveladora, antes do inverno chegar, independentemente da máquina vir ou não, tentam sempre dar um jeito nos caminhos com o trator da Junta mas há coisas que este não consegue fazer. A motoniveladora já foi pedida e os casos mais graves onde existem buracos vão-se arranjando colocando "touvenan". As pessoas

queixam-se dos buracos e vão-se enchendo os caminhos, depois há o problema grave das cotas das casas a diferentes alturas, abaixo dos caminhos, resultado de uma zona que foi crescendo sem ordenamento.

Interveio o deputado Francisco Lampreia, eleito pelo PS, questionando se não se poderia abrir umas valas ao longo dos caminhos e colocar lajetas de cimento para o acesso às casas.

A Srª. Presidente da Junta respondeu que em alguns sítios já foram colocadas manilhas, tudo é possível, colocando uma questão: - E os recursos humanos e materiais? O trator durante o verão faz a recolha do lixo, o António é o único motorista do trator, arranja e tapa os buracos quando necessário, tem direito a férias, não consegue fazer tudo.

Interveio a deputada Susana Silva, eleita pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, questionando se a Junta não pode contratualizar serviços.

A Srª. Presidente respondeu que é possível e estão a tentar contratualizar alguns serviços e fazer alguns investimentos.

A Srª Presidente da Junta continuou e relativamente à colocação de papeleiras informou que o POLIS era para ter iniciado à mais de um ano, ir comprar papeleiras, que não são nada baratas, para colocar em locais a ser intervencionados? Espera ver exatamente quais os locais onde não vão ser colocadas para depois as adquirir e colocar.

Relativamente à abertura das casas de banho até mais tarde, disse que as casas de banho junto à praça estão vandalizadas, assim como as junto ao Posto Turismo e na Praia (antigos lavadouros), partem tudo e o horário é das oito horas da manhã às vinte horas, se estivessem toda a noite não sabe como seria e também teriam que colocar mais pessoas, sendo muito difícil arranjar pessoas minimamente responsáveis.

Relativamente à limpeza das ervas e bermas, informou que não têm muitas vezes pessoal capaz para pegar num roçador, que contrataram uma empresa para roçar as canas e ervas das bermas das estradas e não estão a gostar do trabalho, que há muitas estradas e caminhos nas redondezas e dentro da Vila com canas, que estas são uma praga e terão que arranjar uma solução.

Quanto à questão do Mercado das Brunheiras, foi um dos primeiros problemas que tentou agarrar quando entrou na Junta de Freguesia e que durante nove meses ela e o restante executivo, estavam às seis horas da

manhã nos dias de mercado a abrir o portão (que era coisa que não acontecia antes), haviam muitas pessoas na estrada atrás da escola, a pouco e pouco durante esse tempo conseguiram marcar os espaços dentro do mercado e colocar lá dentro todos os feirantes. Durante esses nove meses pediram à GNR para os acompanharem e aconteceu que esta aos poucos foi deixando de aparecer (dizendo que tinham poucos agentes e uma patrulha para todo o Concelho), até que um dia os Srs. Secretário e Tesoureiro disseram que não iam mais pois quando os feirantes começaram a perceber que iam sozinhos deixaram de obedecer, faziam o que queriam e lhes apeteciam, inclusive danificaram a vedação do lado e começaram a montar de lado e fora do mercado. O executivo da Junta deixou de ir abrir o portão do mercado, não que não sejam pessoas como outras quaisquer, mas também têm outras funções e que aceita inscrições para voluntários para a acompanharem. O mercado está lá fora, as pessoas não têm lugar para estacionar, colocando as carros nas bermas ao longo da estrada o que também é um problema.

Intervieram ainda o deputado José Gabriel Lourenço, o Sr. Tesoureiro da Junta e a Srª Teresa Silva, fazendo alguns reparos sobre a questão do Mercado das Brunheiras, e a que se seguiu um intervalo de cinco minutos.

Retomados os trabalhos, a Srª. Presidente da Junta continuou a responder às questões colocadas.

Relativamente ao abrigo do autocarro informou que a Junta tem recebido inúmeras queixas relativamente aos abrigos, que estes são abertos, que entra frio, entra chuva, assim o Executivo decidiu que a melhor opção seria fazê-los em alvenaria tipo uma "casinha típica", achando adequado à nossa arquitectura e à nossa Vila, em vez de vidro e ferro. Este abrigo é apenas o primeiro tencionando fazerem mais, não foi feito antes ou pela notícia do jornal, mas porque inicialmente os orçamentos pedidos tinham uns valores elevados e como entraram dois pedreiros num projecto do IEFP pensámos ser eles a fazê-lo e só agora no final do verão isso foi possível. O abrigo está tão recuado como o outro, estando exatamente no mesmo local, sendo as intenções remodelar mais alguns que também estão em péssimas condições. Pensa que não fica mal e acharam ser a melhor solução.

Quanto às Festas da Vila disse que a Junta de Freguesia ainda não manda nas Festas da Igreja e que o Sr. Padre é quem decide quando é feita a

procissão. O Sr. Padre tinha questionado porque não se fazer a procissão juntamente com as festas do Aniversário da Vila e sendo possível fazer coincidir tudo (Festa da Igreja, marés, Aniversário Vila) foram comemoradas em conjunto. Não lhe pareceu estarem menos pessoas e sobre a participação dos Pescadores acha que os barcos foram sensivelmente os mesmos. Sobre a questão de estarem menos pessoas na Vila, haviam menos que a 15 de agosto, mas houve muitas pessoas a aderirem às Festas, tanto na parte religiosa como na parte lúdica. A Festa foi feita naquela data a pedido do Sr. Padre, a Junta não manda na procissão, só apoia, paga à Banda Filarmónica e pouco mais.

Relativamente a "mudar tradições", a Srª Presidente disse que não lhe parece, perguntando se alguém dos presentes se lembra das datas da realização da procissão em 2011 e 2000? As pessoas não se lembram porque ela nunca tem uma data certa e apresentou um prospeto antigo das Festas da Vila em 1970 que se realizaram no dia 30 de agosto. Não alterou nada, nem o Sr. Padre e não percebe as observações de "mudar as tradições da Vila".

Interveio a deputada Susana Silva, eleita pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, questionando quanto à aderência das pessoas à Festa da Vila na parte lúdica, pois no sábado tinha estado nas Festas de Porto Covo e as pessoas de Milfontes estavam todas lá.

A que a Presidente da junta respondeu que provavelmente as pessoas não estariam todas no Porto Covo, que estas são livres de irem onde quiserem, que este ano estiveram mais pessoas nas Festas do Aniversário da Vila que no ano anterior, fizeram a Festa um pouco com a "prata da casa", alguns artistas do Concelho e só o Grupo de Rock contratado não pertencia, toda a gente gostou, também há os que não, mas nunca se consegue agradar a todos.

Interveio o deputado Manuel Tomásia, eleito pela CDU, ainda referente aos caminhos vicinais e aproveitando a presença do Sr. Presidente da Câmara questionou, se não seria bom juntarem-se as 3 Freguesias mais próximas e adquirirem elas juntamente com a Câmara uma motoniveladora, facilitando assim o trabalho da Câmara, dessas Freguesia e da população?

O Sr. Presidente da Câmara respondeu, que acha que nesta área tem que haver um trabalho conjunto entre a Câmara e as Juntas, tem que ser melhorado, o que o Sr. Manuel referiu é interessante, ainda não é assim que

acontece mas pensa que é o caminho do futuro, haver mais colaboração/ajuda entre Câmaras e Juntas.

Interveio a deputada Susana Silva, eleita pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, dizendo que está muito contente com o jardim questionando sobre quem irá fazer a sua manutenção. Perguntou também de quem é a responsabilidade da nova sinalética implementada nos fins de julho? havia sido falado que iria ser criado um grupo de trabalho não só para a nomenclatura das ruas, mas também para a alteração da sinalética, questiona se o grupo fez alguma coisa, se foi aleatoriamente substituída e a quem cabe a responsabilidade.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que, relativamente ao jardim tem acordado falar com a Junta de Freguesia e chegarem à melhor conclusão para a manutenção daquele espaço. Quanto ao transito foi uma situação partilhada entre a Câmara, Junta e Rodoviária, para se responder à necessidade da entrada e saída dos autocarros em Vila Nova de Milfontes e criar-se um circuito que facilitasse essa questão. A coisa correu mal, foi relativamente reposta, necessitando de uma melhor análise, avaliação do circuito e de uma melhor solução.

Interveio a Srª Presidente da Junta, que sobre a questão do trânsito disse, que era a altura certa para analisar a situação, o jardim vai abrir, vai haver uma nova rua, pensa ser a oportunidade para alterar o que tem que ser alterado, havendo também a situação das obras que vão ser realizadas e irão afetar uma zona da passagem dos autocarros.

Interveio a deputada Susana Silva, eleita pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, referindo ainda da importância da "não eliminação" de estacionamentos, pois estes já são poucos, dando como exemplo a criação de ruas de sentido único, o que não aconteceu na rua da Praça, para aproveitar melhor os estacionamentos e que deve haver muita sensibilidade para esta questão.

A Srª. Presidente da Junta respondeu que, a eliminação dos estacionamentos de um dos lados da Praça foi do lado contrário do que havia sido falado, mas que se ganharia na Rua da Casa do Povo pois esta ficaria só com um sentido; quanto aos autocarros a paragem ao mudar para junto do Centro Comercial irá eliminar ali alguns estacionamentos, mas ganhar-se-ão na

paragem atual. Quanto aos grupos de trabalho, de transito nunca foram falados, só para a toponímia.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que quer deixar uma referência aos nossos atletas da canoagem, sobre os quais vamos vendo cada vez mais êxitos. A Assembleia deve fazer uma referência a estes jovens, muitas vezes com sacrifício dos seus momentos de descanso, que nos têm dado a nós Milfontenses muitas alegrias, faz aqui pessoalmente esta referência a todos eles que ultimamente têm trazido para Milfontes muitos êxitos e medalhas.

Relativamente aos requerimentos apresentados na Assembleia anterior pelo deputado José Gabriel Lourenço, eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, disse que tem na sua posse as respostas que foram dadas pela Srª Presidente da Junta, as quais leu seguidamente e que a seguir se transcrevem na integra:

"Exmº Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes
Vila Nova de Milfontes, 29 de Setembro de 2015
Assunto: Resposta ao oficio nº 43 de 14/09/2015.
Requerimento nº 1

A) Em anexo junto cópia das Atas de reunião de Executivo desde a tomada de posse até ao mês de Junho de 2015.

B) Os documentos requeridos nesta alínea não têm natureza de documentos administrativos, para o efeito da aplicação da lei nº 64/2007, de 24 de Agosto, designadamente do artº 5º da referida lei. Tal resulta, para além do mais, do disposto no artº 3º que define os documentos de natureza administrativa. E segundo o Dr. António Velez da CCDR, para pedir este tipo de documentos terá que justificar, e também pedir consentimento Judicial para tal pedido.

Quanto à obrigação de comunicar a declaração de rendimentos ao Tribunal de Contas, esta, de acordo com o disposto nos artº 1º e 4º da Lei nº 4/83, de 2 de Abril, na sua redacção actual, não se aplica às Juntas de Freguesia, designadamente a executivos em regime de meio tempo.

Requerimento nº 2

1º - Não é uma questão é uma constatação. Mas posso dar alguma

informação sobre a situação em que se encontra a Toponímia.

Após a sua aprovação houveram alguns contactos com a técnica da Câmara Municipal de Odemira Engª Isabel Trigo, para que esta iniciasse o processo. Algum tempo depois a técnica responsável saiu da Câmara Municipal de Odemira. A semana passada esta Junta de Freguesia foi contactada no sentido de se retomar o processo novamente.

2º No dia 27.12.2014 não houve sessão da Assembleia de Freguesia, no entanto ao pesquisar as atas verifiquei que o deputado Francisco Lampreia fez uma proposta de reclamação que não está bem explicado. Não foi feita nenhuma reclamação.

3º A Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes autorizou as obras de adaptação efectuadas pela Câmara Municipal de Odemira no Lavadouro."

O Sr. Presidente da Assembleia disse que uma cópia destes documentos será entregue ao Sr. Deputado José Gabriel Lourenço, eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, e os documentos ficarão arquivados na pasta da respetiva Assembleia.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro: - Foi presente relatória de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período transato, tendo a Assembleia de Freguesia tomado o devido conhecimento, e o qual fica arquivado no maço de documentos respeitantes à presente ata.

Não havendo intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

4 – PERIODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Não se registaram quaisquer intervenções

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57 º (quinquagésimo sétimo), da lei número 75/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade quando estavam presentes nove deputados da Assembleia de Freguesia.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram zero horas e quarenta e cinco minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO

* Entregue em registo digital